

A RELAÇÃO INTRÍNSECA DO PENSAMENTO CRÍTICO E POLÍTICA: JUVENTUDE EM PERSPECTIVA

Ana Beatriz Silva Migliari ¹

Ian Bernardo Romeiro Sartorelli ²

Júlia Oliveira Cebulski ³

Renata Schlumberger Schevisbiski ⁴

RESUMO

Este trabalho parte da percepção de que o ambiente escolar, em especial, as salas de aulas devem ser espaços em que os alunos do Ensino Médio são engajados na formulação de uma visão crítica da realidade através de estudos e debates dos conteúdos de política, sendo capazes de estabelecer correlações com o cenário político local e nacional, para que possam, futuramente, exercer seus direitos e deveres políticos, bem como previsto no artigo 35, incisos II e III da lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB). Esta perspectiva também é encontrada na obra de Silva (2020) ⁵. Iniciou-se com a pesquisa bibliográfica para delimitar o desenvolvimento do trabalho que tem como objetivo tematizar as contribuições que o ensino de Ciências Sociais, e em específico, os conteúdos relacionados à Ciência Política oferecem na construção do pensamento crítico dos estudantes do Ensino Médio público de Londrina/PR. Une-se a pesquisa de Araújo (2014),⁶ a qual apresenta dados que vão na contramão ao da premissa escolar citada acima. A autora apresenta que 14% dos estudantes afirmaram a necessidade de terem mais contato com as temáticas de política, 7% consideram a escola influência no que tange aos debates políticos e 61% sentiram dificuldade em respondê-la. Araújo (2014) afirma que os entrevistados não consideram a política importante e conclui que a “dissociação entre a política institucional e a política da vida cotidiana interfere negativamente na visão que os jovens possuem sobre a participação, pois esta é um meio por excelência de praticar a democracia e ampliar os direitos de cidadania.” (ARAÚJO, 2014, p. 122). Apoiado nisso, o grupo de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual de Londrina, levanta os questionamentos: Por que a escola apresenta baixo índice de influência nos debates políticos? Como tem se estendido o interesse por conteúdos de política? Qual a dificuldade em lidar com esta temática? De que forma se desenvolvem as aulas de política e qual consideram ser o grau de importância? Quais seriam suas influências políticas? Ademais, o artigo de Ferreira (2012) ⁷ apresenta o Parecer CNE/CEB nº 38/2006 que atribui à Sociologia a promoção da reflexão crítica voltada para a cidadania do aluno, portanto, questionou-se a ótica dos docentes em relação a formação de um cidadão crítico e o ensino da Sociologia. A autora entrevistou 15 professores de escolas estaduais de Recife/PE, os quais reconhecem o caráter informativo da disciplina, que possibilita ao estudante reconhecer-se como cidadão. Buscar-se-á conciliar o parecer estudantil ao docente, de modo a evidenciar a importância do ensino da sociologia e da Ciência Política, por consequência.

¹ Universidade Estadual de Londrina – PR, graduanda, branca, mulher cisgênero, Jacarezinho – PR.

² Universidade Estadual de Londrina – PR, graduando, branco, não-binário, Londrina – PR.

³ Universidade Estadual de Londrina – PR, graduanda, branca, mulher cisgênero, Londrina - PR.

⁴ Professora orientadora: Universidade Estadual de Londrina – PR, pós-doutora, branca, mulher cisgênero, Londrina – PR.

⁵ SILVA, Rogério Nunes da. **Diários de aprendizagem nas aulas de sociologia:** Reflexões sobre juventude, escola e avaliação. 2020. Dissertação (Mestre em Sociologia) - Universidade Estadual de Londrina, [S. l.], 2020.

⁶ ARAÚJO, Angélica Lyra de. **As percepções dos jovens estudantes de Londrina/PR sobre política.** 2016. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências e Letras, [S. l.], 2016.

⁷ FERREIRA, Fabiana. A SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: concepções de professores sobre formação crítica para a cidadania. **Estudos de Sociologia**, [S.l.], v. 2, n. 18, mar. 2013. ISSN 2317-5427. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revsocio/article/view/235248>>. Acesso em: 22 mar. 2021.